

## VIDA SEM LIXO: Resgatando a cidadania no bairro de Engenho Velho

Janaina de Oliveira Rodrigues Silva<sup>1</sup>  
1. janainacasc@hotmail.com

### Resumo

O presente artigo apresenta o relato de experiência realizada no Colégio Municipal Humberto Barradas, escola em tempo Integral do município de Jaboatão dos Guararapes, com turmas de quinto ano do Ensino Fundamental. A coleta de lixo orgânico, no bairro de Engenho Velho, especialmente nas localidades próximas à escola, é diária e a coleta seletiva é semanal. Mesmo assim, o bairro sofre com o lixo, especialmente com descarte inadequado em locais inapropriados. Assim, o referido projeto propõe-se a discutir a localização destes pontos críticos nos arredores e quais as saídas mais adequadas em cada situação, enfocando o estudo no ponto localizado em frente à escola, com ações promovidas pela escola, poder público (Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Meio Ambiente e Patrulha do Bairro) e comunidade. Baseado em um estudo da comunidade na qual a instituição está inserida, através de um trabalho sistematizado e parcerias entre a comunidade, o poder público e a escola, estudos foram realizados em nível de pesquisa e debates em sala de aula, assim como excursões nos arredores da escola, visitação ao Aterro Sanitário Municipal e realização de campanhas de sensibilização, com a criação de instrumentos comunicativos e de divulgação do trabalho realizado. Com o objetivo de despertar o devido envolvimento para com o descarte adequado dos resíduos sólidos, a proposta visou aproximar a escola da comunidade, onde todos os envolvidos se viram como agentes ativos no processo, em prol de um objetivo comum. Buscando parcerias dentro e fora do espaço escolar, as demais turmas da escola foram envolvidas através de palestras ministradas pelos próprios estudantes, tornando-os multiplicadores da informação e incentivadores da prática de destinação correta do lixo e separação do lixo reciclável. No campo cognitivo, estudos de temáticas de diversas áreas do conhecimento estavam sempre presentes a cada debate das etapas do projeto, permitindo que as atividades voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem permeassem tudo o que estava sendo discutido. Através de projetos da gestão municipal, ações parceiras foram realizadas, com sensibilização dos estudantes e moradores dos arredores da escola. Como resultado, tivemos a extinção do ponto de descarte de lixo em frente à Instituição Escolar, beneficiando toda a comunidade intraescolar e os cidadãos daquela área que não convivem mais com animais nocivos e mau cheiro em suas residências, com a mobilização dos estudantes e da comunidade escolar no intuito de destinar adequadamente o lixo comum e particular. Atualmente a experiência é divulgada em outras Instituições Escolares interessadas em estabelecer essa prática.

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



**Palavras – chave: Parceria – Escola – Comunidade – Lixo – Agentes Multiplicadores**

### **Abstract**

This article presents the experience report held at the Municipal College Humberto Barradas, Integral time school Jaboatão dos Guararapes, with the fifth year of elementary school classes. The collection of organic waste in the Old Mill district, particularly in locations close to the school, is daily and selective collection is weekly. Still, the neighborhood suffers from the garbage, especially with improper disposal in inappropriate places. Therefore, this project aims to discuss the location of these critical points in the vicinity and what the most appropriate outputs in each situation, focusing on the study in the point located in front of the school with actions promoted by the school, government (Department of Services urban, Department of Environment and Neighborhood Watch) and community. Based on a community study in which the institution operates, through a systematic work and partnerships between the community, the government and the school, studies were conducted at the level of research and debate in the classroom, as well as excursions in the surroundings school, visits to the Municipal Sanitary Landfill and execute awareness campaigns, with the creation of communicative tools and dissemination of the work. In order to awaken due to involvement with the proper disposal of solid waste, the proposal aimed to bring the community school where everyone involved saw themselves as active agents in the process towards a common goal. Seeking partnerships within and outside school, other school classes were involved through lectures given by the students, making them multipliers of information and supportive of the practice of proper waste disposal and separation of recyclable waste. In the cognitive field, thematic studies in various fields of knowledge were always present at every discussion of the stages of the project, enabling activities for the development of learning permeate everything that was being discussed. Through projects of municipal management, partner activities were carried out with awareness of students and people living around the school. As a result, we had the extinction of waste disposal point in front of the School Institution, benefiting all intraescolar community and citizens of the area who do not live more with vermin and bad smell in their homes, with the mobilization of students and community school in order to properly allocate the regular trash and particular. Currently the experience is disclosed in other institutions School interested in establishing this practice.

**Key - words: Partnership - School - Community - Junk - Agents Multipliers**

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



## Introdução

A Educação Integral é uma oportunidade de desenvolver o ser humano de forma holística, despertando nos educandos a sua importância social desde os primeiros passos na escola. Nesse sentido, apresentar esse mundo às crianças é necessário, especialmente atrelando a instrução formal com a vivência social da comunidade. Buscar essa relação não é fácil, mas extremamente necessária para o pleno desenvolvimento e alcance dos objetivos previstos no plano de ação da escola, visto que

a necessidade de promover a articulação entre a escola e a comunidade é fundamental. O entendimento de que a escola não é um órgão isolado do contexto global de que faz parte, deve estar presente no processo de organização de modo que as ações a serem desenvolvidas estejam voltadas para as necessidades comunitárias. (HORA, 1994, 59).

Dessa forma, no ano de 2014, em um trabalho articulado sobre as necessidades da comunidade, em debates com duas turmas de quinto ano do Ensino Fundamental do Colégio Municipal Humberto Barradas, localizado em Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco, em meio às discussões sobre a relação entre a escola e a comunidade e os maiores problemas enfrentados no bairro, a temática do lixo virou alvo das discussões, debatendo acerca do que estava presente nas ruas. Constatou-se que a localidade em questão tem serviço de coleta regular de lixo diária e coleta seletiva semanal. Mesmo assim, a população ainda escolhia alguns pontos de descarte tornando as áreas sujas e focos de proliferação de doenças.

Os debates em sala são fundamentais para tomada de decisões e desenvolvimento da consciência cidadã, visto que “é a escola o local onde nossos meninos e meninas vivenciam a educação como prática social de forma mais efetiva. Ela é o lócus básico legitimado pela sociedade no qual os diversos aspectos de um sistema educativo se manifestam”. (COUTO, 2010, p. 17). Por isso, todos os caminhos a serem seguidos pelo andamento do projeto

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



perpassam pela coletividade, onde todos decidem os rumos e ações a serem realizadas, sejam estes agindo ativamente em campo, sensibilizando e/ou cobrando do poder público as ações que o cabem.

Ações coletivas com a parceria entre a escola e a comunidade, interligando a sociedade em geral ao poder público que o representa é primordial para a construção da cidadania em nossos estudantes, papel fundamental da escola em nossos dias.

### Referencial Teórico

A escola em nossos dias tem sofrido muito com uma “crise de identidade”, pois a mesma não está mais voltada apenas ao campo da instrução de crianças e adolescentes. Os dias atuais e as mudanças ocorridas em nossa sociedade cobra da Instituição Escolar que amplie seus horizontes para além dos muros da escola. Assim, cabe ao professor dos primeiros anos do Ensino Fundamental oferecer estratégias pedagógicas que auxiliem o educando a construir conhecimentos, valores, atitudes e competências necessárias à sua formação cidadã. (CAMPOS, 2012, p. 21). Então, as atividades em sala de aula devem sempre estar ligadas à vivência dos estudantes, especialmente quando estas têm relação direta com a comunidade na qual escola e estudantes estão inseridos.

Tornar esse conhecimento vivenciado no contexto intraescolar em algo palpável, real, é um grande desafio e é motivador para todos os envolvidos no ideal de uma educação de qualidade. Discutir sobre os problemas enfrentados pelos cidadãos todos os dias permite o conhecimento de uma realidade muitas vezes relegado a segundo plano pelas escolas. Esse movimento faz com que barreiras sejam derrubadas e que relações de posturas antes contrárias, tornem-se parceiras em prol de objetivos comuns.

É parte da base curricular comum das Instituições Escolares brasileiras o estudo do meio ambiente e da ecologia como campo de conhecimento necessário para o desenvolvimento do

educando. O que precisa ser refletido quanto a isso é a forma como as escolas abordam a temática ambiental, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O que necessita ser estudado é que o meio ambiente está relacionado a tudo o que nos cerca, a todos os locais onde circulamos e não apenas à natureza, à florestas, à unidades de preservação ambiental. Precisa acima de tudo ser refletido que

Quase toda atividade humana gera impacto ambiental, pois, para satisfazer as várias necessidades e interesses individuais e coletivos, em geral é necessário intervir no ambiente. Por isso, é preciso limitar as ações individuais e coletivas que causam danos ambientais, buscando a defesa e a preservação dos recursos naturais para as presentes e as futuras gerações. (CAMPOS, 2012, p.130).

Assim, a escola como um todo e, mais especificamente, os educadores tem buscado a cada dia mais integrar os conhecimentos propostos pela escola à realidade vivenciada todos os dias pela comunidade que a cerca, a fim de garantir o debate e, o mais importante, as posturas que devem ser adotadas em cada situação a fim de assegurar a todos o que rege a Constituição Federal, que diz em seu Art. 225 que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo.” (BRASIL, 1988). Dessa forma, além de um desafio da educação nos dias atuais, é um dever da escola estar atenta a essas demandas, além de voltar o seu olhar para a comunidade que a cerca e suas necessidades.

Através de um planejamento bem elaborado a partir de decisões tomadas coletivamente com representação de toda a comunidade escolar, o Projeto Político Pedagógico da Escola, através de suas metas e ações propostas para cada ano letivo, é um direcionador dessas práticas no âmbito das atividades dentro e fora da escola, buscando parcerias para o alcance desses objetivos. Assim,

O estudo da relação entre a sociedade e o meio ambiente, com o intuito de formar o indivíduo para a cidadania, permite ao aluno reconhecer que a

própria participação é fundamental para transformar em realidade o ideal de um meio ambiente equilibrado e que a proteção e o respeito ao meio ambiente resultam em proteção e respeito a si mesmo, ao próximo, ao conjunto da humanidade e a todos os seres do planeta (CAMPOS, 2012, p. 133).

Com esses direcionamentos, tanto a nível de escola, quanto a nível social, “a educação deverá cumprir seu papel, buscando, garantir condutas humanas éticas [...], através de práticas educativas que conduzam ao desenvolvimento dos três níveis de conhecimento [...] sensório, mental e espiritual” (BARRETO, 2006, p. 128). Isso é papel de todos os que fazem parte do contexto educativo, sejam na esfera formal quanto na informal. É um desafio diário, uma batalha árdua mas que trabalha com aspectos éticos e atitudinais acima de tudo, desenvolvendo cidadãos críticos e atuantes em nosso meio.

## Metodologia

Dando início ao trabalho, um mapeamento foi iniciado, através de atividade extraclasse, visitando as ruas próximas à escola, entrevistando alguns moradores e buscando alternativas para cada ponto de descarte inadequado de lixo com o objetivo de despertar na comunidade escolar o devido envolvimento para com o descarte adequado dos resíduos sólidos. No entanto, o maior dos pontos e que incomodava a entrada e a recepção dos estudantes encontrava-se em frente à escola e era “abastecido” pelos moradores próximos e pela própria Instituição, que colocava os sacos de lixo nesse local aguardando a coleta realizada no final do dia.

Estudando a possibilidade de resolução dos problemas, a busca por parcerias iniciou, acionando para tal situação, em princípio, a Secretaria de Serviços Urbanos do Município de Jaboatão dos Guararapes a fim de que essa situação fosse apresentada e a proposta de ação começasse. Através de reuniões com o pessoal da referida secretaria e os setores de Limpeza Urbana e Coleta Seletiva, foram elencadas algumas saídas para tais situações. Também se fez necessária a parceria com uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental a fim de que a proposta não

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



ficasse restrita aos anos iniciais e se estendesse também nos anos finais, pois a escola como um todo teria de modificar sua postura em relação ao lixo produzido e descartado.

Palestras educativas foram agendadas para informar aos estudantes como era feita a coleta, com o intuito de que os mesmos se tornassem agentes multiplicadores da informação. Ações de limpeza do local e colocação de placas proibitivas também foram realizadas, assim como a conversa com os moradores mais próximos, identificando as possíveis causas para o descarte inadequado. A proposta estava relacionada em sensibilizar a comunidade, mas também informá-la, partindo da premissa que alguém não deve ser punido sumariamente por algo que não tem conhecimento, visto que algumas situações, especialmente a forma como a coleta é realizada e as leis municipais que regem o descarte do lixo em Jaboatão dos Guararapes eram desconhecidas pelos moradores locais, e dessa forma as pessoas não tinham conhecimento dessas leis e isso poderia acarretar em prejuízos até mesmo financeiros.

Com isso, visitas à sala de aula foram realizadas pelo Secretário de Serviços Urbanos e a responsável pelo setor de Limpeza Urbana do município com o propósito de discutir o tema e ouvir dos estudantes as possíveis soluções e os passos a serem dados nas próximas etapas. Esses momentos são de fundamental importância para que os educandos possam demonstrar a compreensão que estão tendo do assunto e de que forma estão dispostos a colaborar.

A fim de tornar a comunicação viável entre os estudantes e os moradores locais, um jornal escolar foi produzido tanto para informar acerca do que estava sendo realizado no bairro, como para desenvolver práticas de escrita, estudando e criando diversos gêneros textuais presentes nesse tipo de veículo e permitindo que a interação entre todos os envolvidos fosse maior, pois todas as decisões foram tomadas em equipe, desde o nome do informativo até os gêneros que estariam incluídos no mesmo.

Em parceria com o projeto Arte na Mesa, de autoria de outros professores envolvidos com a temática ambiental na escola, a proposta de redução do lixo foi discutida, criando receitas com

reaproveitamento de alimentos. Assim, foram incluídas as receitas mais votadas pelos educandos, concluindo a montagem do jornal.

De posse desse material, pode-se finalmente sair a campo, onde eles puderam ser agentes multiplicadores da informação, conversando com os moradores em suas residências, levando a escola e suas vivências para a comunidade em seu entorno. Nessa etapa, tivemos o apoio da Patrulha do Bairro (que nos acompanhou em todo o percurso, oferecendo segurança), do Grêmio Estudantil do Colégio Humberto Barradas (que interagiu em todo o momento, tanto com os estudantes como com os moradores) e também das equipes da Secretaria envolvida, ouvindo sugestões e reclamações.

Assim, deu-se início à Campanha de Sensibilização, onde professores tornaram-se meros coadjuvantes e estudantes transformaram-se em protagonistas, onde dividiram-se em equipes para visitar cada residência. A cada visita era perceptível a surpresa dos moradores em ver que algo estava sendo feito pelo bairro sob intervenção da escola. Isso permite uma apropriação da Instituição como pertencente à comunidade a qual está inserida.

Após essa etapa, foi necessária também haver uma sensibilização interna, com toda a escola, a fim de que o lixo produzido internamente fosse dado o devido destino. Dessa forma, os estudantes promoveram palestras com os colegas, com peças teatrais e vídeos alusivos ao tema, sob orientação dos professores e participação ativa do Grêmio Estudantil.

A partir daí foi implantado um ponto de coleta de lixo reciclável na escola. O material recolhido nesse ponto era devidamente acomodado em sacos específicos, pesado e separado para envio. No dia da coleta, tudo o que foi recolhido era mensurado novamente, o que permitia trabalhar em sala com operações com números decimais. Essa prática, feita de forma integrada, inclusa na temática onde os estudantes já estavam desenvolvendo torna os saberes mais significativos para a vida deles.

Além disso, a decisão da destinação desse lixo foi um ponto muito importante nesse processo, pois estabeleceu-se a parceria com um estabelecimento do bairro que reaproveita material

reciclável, e que nos permitiu contabilizar 179 (cento e setenta e nove) garrafas pet que deixaram de poluir o ambiente num prazo de apenas um mês, além dos 10,42kg (dez quilos, quatrocentas e vinte gramas) encaminhados para coleta seletiva.

Essa mobilização na escola modificou a dinâmica interna e externa, visto que os estudantes além de agentes multiplicadores também agiam como fiscais, buscando providências em cada situação contrária que encontram.

Porém, uma informação ainda não estava suficientemente clara para os estudantes e assim foi organizada uma visita monitorada ao Centro de Tratamento de Resíduos Candeias, o aterro sanitário municipal a fim de descobrir qual o caminho percorrido pelos resíduos sólidos após a entrega nos caminhões de coleta. Lá foi estudada todo o tratamento dado ao lixo recolhido na cidade, desde a recepção dos carros, mensuração e separação de materiais, coleta e tratamento de chorume e gás metano. Cada um dos locais foi visitado a fim de que todos pudessem perceber qual o caminho percorrido por esses resíduos e qual a destinação dada a eles.

De posse dessas informações, a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e tratamento adequado do lixo foi ressaltada. De volta ao ponto que foi alvo de nossos estudos, mais uma parceria, desta vez com a Secretaria de Meio Ambiente, através do Projeto Abrace o Verde, permitiu que fossem plantadas mudas de árvores no local onde antes era sujo e contaminado. Em reunião com a equipe gestora da escola, a parceria apenas começou, surgindo ideias para outras intervenções no espaço escolar a fim de humanizar o local.

Com a colaboração dos estudantes, seis mudas foram plantadas e, mais uma vez, os estudantes saíram em campanha para sensibilizar os moradores vizinhos da importância de preservar o espaço. Onde antes existia apenas lixo, chorume, animais nocivos, hoje é um local transitável, trazendo mais bem-estar e saúde aos moradores e à própria escola. Dessa forma, o presente projeto visou realizar a mobilização dos estudantes e da comunidade escolar no intuito de destinar adequadamente o lixo comum e particular. Baseado especialmente no eixo Protagonismo Juvenil, perpassando pela discussão do Meio Ambiente e Saúde, estimulando a

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



integração Escola-Comunidade, estabelece uma relação entre o educando e o saber prático, palpável à sua realidade, sem fugir do que é estabelecido como base curricular comum. Transformar a escola em um espaço significativo de conhecimento é um desafio cada vez mais possível de realizar.

## Resultados

Ao final da experiência, o nível de mobilização dos estudantes e da comunidade escolar no intuito de destinar adequadamente o lixo comum e particular foi realmente impressionante, assim como a identificação de estratégias para reduzir e reutilizar o que antes iria para o lixo. Apresentando como total de material reciclável encaminhado para reaproveitamento – 179 (cento e setenta e nove) garrafas pet e total de material reciclável encaminhado para coleta seletiva somente no mês de novembro de 2014 – 10, 42 kg (dez quilos, quatrocentas e vinte gramas).

Além disso, a participação comunitária através da sensibilização promovida pela escola erradicou completamente o ponto de lixo localizado na entrada da escola, trazendo benefícios para os moradores e para todos os que compõem a escola.

Outro resultado positivo alcançado foi a compreensão que, mesmo sendo crianças e adolescentes, cada um pode fazer a sua parte, denunciando posturas inadequadas e atuando como agentes multiplicadores da informação, ampliando a relação de pertencimento à comunidade em que faz parte.

## Considerações Finais

Concluindo o presente trabalho, considera-se que todos os envolvidos no projeto ampliaram seus conhecimentos sobre a forma de recolhimento de lixo na cidade, assim como a destinação

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



correta, seja em âmbito particular e comum pode afetar severamente a convivência de todos. Com isso, os estudantes são capazes de diferenciar os tipos de resíduos sólidos, assim como identificam a melhor destinação aos mais variados tipos de lixo e podem informar a comunidade em que convivem a respeito do tratamento do lixo em seu município, a fim de que todos adotem práticas de separação dos resíduos sólidos. Todo o processo democraticamente realizado, em alguns momentos, leva a caminhos diferentes do proposto anteriormente planejado, porém é exitosamente realizado com a construção da força comunitária, reacendendo a chama da participação de todos em prol de objetivos comuns, prática essa tão desacreditada atualmente em virtude de todos os entraves sociais que acontecem atualmente.

Acreditar que é possível é o primeiro passo em todas as atividades que são propostas dentro e fora do âmbito escolar. Acreditar que é possível é o caminho para desenvolver a cidadania tanto daqueles que estão começando os seus passos na vida social quanto daqueles que, por algum motivo se desmotivaram e desacreditaram de sua força social e política.

## Referências

BARRETO, Maribel Oliveira. **Teoria e Prática de uma Educação Integral**. Salvador: Sathyarte, 2006.

BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil**. 1988.

CAMPOS, Helena Guimarães. **A História e a Formação da Cidadania nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. São Paulo: Saraiva, 2012.

COUTO, Ana Cristina Ribeiro. **Ensino Fundamental: Caminhos para uma formação integral**. Curitiba, IBPEX, 2010.

HORA. Dinair Leal da. **Gestão Democrática: Artes e ofício da participação coletiva**. Campinas –SP, Papirus, 1994.

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO

